

A violência baseada no género em Cabo Verde

Carina Uangna¹; Ileida Leal¹; Carla Brito¹; Jailson da Costa¹; Teresa Correia^{1,2*}

¹Instituto Politécnico de Bragança, Portugal. ²Health Sciences Research Unit: Nursing (UICISA): E)

*teresaicorreia@ipb.pt

Introdução

A violência baseada no género faz atualmente parte da agenda pública de organismos governamentais e não-governamentais em Cabo Verde, constituindo-se num crime público.

É um facto preocupante, que resulta das desigualdades nas relações de poder entre homens/meninos e mulheres/meninas na sociedade.

Sem dúvida, uma situação que afeta tanto homens como mulheres. No entanto, os dados estatísticos indicam-nos que as vítimas são essencialmente as mulheres.

Objetivos

Identificar a violência em Cabo Verde e as suas consequências.

Identificar medidas de prevenção.

Saber se os casos de violência baseada no género em Cabo Verde estão a aumentar.

Metodologia

Realizou-se uma pesquisa sistemática nas bases de dados do Instituto Nacional de Estatística em Portugal e no Instituto Cabo-verdiano para Igualdade e Equidade de Género.

A pesquisa incluiu as palavras chave: violência, abuso, maus-tratos.

Pesquisaram-se 10 artigos, resultando para análise final 5.

Apresentação e discussão dos dados

O Instituto Cabo-Verdiano promove, desde 1994, as políticas para a igualdade dos direitos entre homem e mulher bem como a efetiva e visível participação da mulher em todas as esferas de atividades do país.

A violência baseada no género é um facto preocupante, resultando das desigualdades nas relações de poder entre homens e mulheres nas sociedades consideradas patriarcais.

Cabo Verde registou, em 2017, menos 579 casos de violência do que em 2016, mas este tipo de crime representa 24% do total de crimes contra pessoas.

Nas ilhas de Santiago, Fogo, Santo Antão e Brava a violência foi em 2017 o crime mais cometido contra pessoas.



2019
VI ENCONTRO
DE JOVENS
INVESTIGADORES



Identificaram-se 2127 agressores, 88% dos quais do sexo masculino e 65% com idade igual ou superior a 30 anos.

No caso das vítimas, 1 881 são do sexo feminino, 57% das quais com idade igual ou superior a 30 anos

Apesar deste problema continuar, os casos de violência baseados no género diminuíram 47%, o que demonstra que o apelo à denúncia e à passagem da mensagem de intolerância com este crime estão a surtir efeito em Cabo Verde, mas os femicídios têm contornos cada vez mais violentos.

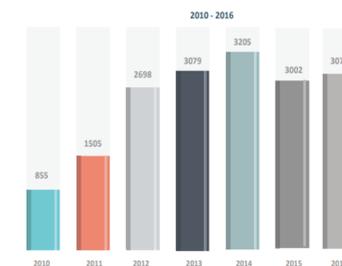


Fig.1- Número de maus-tratos à conjúgue que deram entrada na policia por ano 2010-2016



Fig.2- Campanha para por fim à violência contra mulheres e meninas arranca amanhã

Fonte:
https://www.google.com/search?rlz=1C1AVFC_enPT839PT839&biw=1366&bih=608&tbm=isch&sa=1&ei=9AnkXebUO5uHjLsP3oeV4AY&q=violencia+baseada+no+genero+em+cabo+verde+&gs_l=img_3...21343.21343.21343.0.0.0.234.662.2-3...0...1..gws-wiz-:img_QMZQuW3cRoY&ved=0ahUKEwjmnmHjZxMhWbA2MBHd5DBWwQ4dUDCAc&uact=5#imgrc=CtlaUMwPWx95M

Conclusão

A violência baseada no género, como já vimos, é uma situação preocupante na sociedade Cabo-verdiana, embora a prevalência tenha vindo a diminuir de forma lenta.

A violência sofrida pela mulher pode refletir-se em numerosos traumas e doenças durante o resto das suas vidas.

São sobretudo as mulheres, particularmente em situações de vulnerabilidade, as mais afetadas pela violência baseada no género, nomeadamente as residentes nas ilhas de Fogo, Santiago (Praia Urbana) e Sal.

No entanto, vários desafios ainda estão por vencer, sendo que a aprovação da lei de violência baseada no género permitiu superar alguns desses desafios que o país vem enfrentando e acelerar os esforços tanto de instituições como dos atores sociais implicados na implementação da lei violência baseada no género.

A educação dos jovens quer na escola quer fora dela é uma das ações que importa desenvolver com vista à defesa dos direitos humanos e em particular da mulheres.

Bibliografia

- Editora Notícias do Norte Soc.Unipessoal Cabo Verde: Casos de violência baseada no género. 2018.
- Furtado Clementina . Género em Cabo Verde: uma análise de estudos e sua integração nos manuais escolares. S.D.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA; INSTITUTO CABO-VERDIANO PARA A IGUALDADE E EQUIDADE DE GÉNERO. Mulheres e Homens em Cabo Verde, factos e números. 2017.
- INSTITUTO CABO-VERDIANO PARA A IGUALDADE E EQUIDADE DE GÉNERO (Fev.2018). Avaliação do Estágio de Implementação da Lei VBG. Lei nº 84/VII/2011.
- Acedido em 2 de dezembro de 2019, disponível em https://www.google.com/search?rlz=1C1AVFC_enPT839PT839&biw=1366&bih=608&tbm=isch&sa=1&ei=9AnkXebUO5uHjLsP3oeV4AY&q=violencia+baseada+no+genero+em+cabo+verde+&gs_l=img_3...21343.21343.21343.0.0.0.234.662.2-3...0...1..gws-wiz-:img_QMZQuW3cRoY&ved=0ahUKEwjmnmHjZxMhWbA2MBHd5DBWwQ4dUDCAc&uact=5#imgrc=CtlaUMwPWx95M